



RELATÓRIO

PROJETO DE LEI Nº 111 DE 2025

"AUTORIZA O MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM, ESTADO DE SÃO PAULO, A INTEGRAR O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CONDESU), ADERINDO AO SEU CONTRATO DE CONSÓRCIO/ESTATUTO SOCIAL."

RELATOR: VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO

I - EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA EM EXAME

O Projeto de Lei nº 111/2025, de autoria do Prefeito Municipal Dr. Paulo de Oliveira e Silva, vem à Câmara acompanhado da Mensagem nº 038/2025 (Proc. SEI nº 001194.000109/2025-46), por meio da qual o Chefe do Executivo solicita autorização legislativa para a adesão de Mogi Mirim ao CONDESU e a vinculação do Município ao respectivo Contrato de Consórcio/Estatuto Social (Anexo I). A mensagem ressalta ganhos de eficiência, economicidade e alinhamento a práticas modernas de gestão; afirma que há previsão orçamentária e que a política será inserida no PPA e na LDO.

O texto do PL estrutura-se assim: art. 1º autoriza a adesão; art. 2º incorpora o Contrato de Consórcio/Estatuto como Anexo I; art. 3º dispõe sobre a cobertura orçamentária e integração ao PPA/LDO; art. 4º condiciona eventual revogação à autorização legislativa específica; art. 5º trata da vigência.

No âmbito das comissões, houve reunião em 03/09/2025 com presença de representantes do Executivo. Registrou-se, entre outros pontos, a diferenciação técnica entre o CEMMIL e o CONDESU (mão de obra x contratação de empresas), a indicação de que o CONDESU abrangerá a iluminação pública e informação de cota fixa de R\$ 19.900,00 para a gestão do consórcio.





A consultoria jurídica externa (SGP) foi instada a opinar e manifestou-se pela regularidade da iniciativa do Chefe do Executivo e pela conformidade com a Lei nº 11.107/2005, sem óbices constitucionais/legais à tramitação.

A Procuradoria Jurídica do Executivo emitiu os Despachos nº 2009/2025 e nº 2042/2025, concluindo pela viabilidade jurídica da adesão e — inicialmente — recomendando a juntada do estatuto, protocolo de intenções, contrato de consórcio e CNPJ para análise de cláusulas. Em manifestação superveniente, consignou que a documentação apresentada pelo CONDESU está apropriada (com a ressalva de justificar tecnicamente a complementariedade com o CEMMIL e de ouvir Finanças sobre o custeio).

Entre os anexos, consta o Comprovante de Inscrição no CNPJ do CONDESU (11.166.922/0001-90), com situação cadastral ATIVA desde 14/09/2009, corroborando a regularidade jurídica da entidade.

II - CONCLUSÕES DO RELATOR

a) Legalidade e Constitucionalidade

A matéria envolve gestão associada de serviços públicos por meio de consórcio público, hipótese expressamente admitida pela Constituição Federal (art. 241) e pelas normas gerais da Lei nº 11.107/2005 (exigência de lei autorizativa específica e de contrato de consórcio).

A iniciativa do Chefe do Poder Executivo para propor o PL é adequada — entendimento também afirmado na orientação da SGP. O projeto de lei observa as exigências estruturais usuais: autorização legislativa (art. 1°), vinculação ao contrato/estatuto (art. 2°), cobertura orçamentária e planejamento (art. 3°) e regramento de revogação (art. 4°). Tais elementos dão cumprimento às etapas indicadas pela Procuradoria (lei específica; protocolo/contrato; publicidade dos atos).





A exigência inicial de complementação documental foi atendida, com a apresentação das peças comprobatórias necessárias, entre elas o comprovante de CNPJ ativo do CONDESU. Em síntese, não se verificam vícios de **inconstitucionalidade** (material ou formal) nem de **ilegalidade** que impeçam a tramitação e aprovação do PL 111/2025, à luz do ordenamento aplicável e das manifestações técnicas constantes dos autos.

b) Conveniência e Oportunidade

A adesão apresenta vantagens operacionais e ganhos de eficiência: possibilidade de contratação ágil de serviços via corpo de empresas credenciadas do consórcio; compartilhamento de custos; e apoio à execução de zeladoria e iluminação pública, áreas em que o Município reporta limitações técnicas e financeiras quando atua isoladamente. Esses pontos constam da Mensagem, da justificativa técnica da SSM e da Ata das comissões.

A experiência de outros municípios demonstra que a gestão consorciada fortalece a eficiência administrativa e a economicidade. Dessa forma, a proposta mostra-se **oportuna** para elevar a capacidade de entrega de serviços urbanos essenciais, com **lastro orçamentário** previsto no art. 3º do PL e reafirmado na Mensagem.

III - OFERECIMENTO DE SUBSTITUTIVO, EMENDAS OU SUBEMENDAS

Após análise da matéria e dos documentos apresentados, esta Relatoria conclui que o Projeto de Lei nº 111/2025 **não exige a apresentação de emendas**.

As cautelas levantadas pela Procuradoria Jurídica e discutidas em reunião de comissões — como a necessidade de justificar a complementaridade com o CEMMIL, de confirmar o custeio junto à Secretaria de Finanças e de planejar a utilização do consórcio — já foram devidamente registradas nos autos e podem ser tratadas pelo Executivo na fase de execução da lei.

Dessa forma, entende-se que o texto original do projeto é **suficiente e adequado**, não havendo necessidade de alterações legislativas.





IV - DECISÃO DA RELATORIA

Pelas razões expostas, este Relator opina pela aprovação do Projeto de Lei nº 111/2025, por ser legal, constitucional, conveniente e oportuna a adesão do Município ao CONDESU.

SALA DAS SESSÕES "VEREADOR SANTO RÓTTOLI", em 15 de setembro de 2025.

(assinado digitalmente)

VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO

Relator

REFERÊNCIAS:

- Constituição Federal de 1988 art. 30, incisos I e V; art. 37, caput; art. 241.
- Lei Federal nº 11.107/2005 Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos.
- Lei Orgânica do Município de Mogi Mirim arts. 12, incisos I, IX e XII; art. 31, inciso XIV; art. 119.
- Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim disposições sobre tramitação de projetos de lei autorizativos.
- Mensagem nº 038/2025 encaminhada pelo Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 111/2025
- Projeto de Lei nº 111/2025 texto original e seus anexos
- Parecer da Consultoria Jurídica Externa SGP sobre o Projeto de Lei nº 111/2025
- Despachos nº 2009/2025 e nº 2042/2025 da Procuradoria Jurídica do Município
- Ata da 14ª Reunião Conjunta das Comissões 03/09/2025
- Comprovante de Inscrição no CNPJ do CONDESU nº 11.166.922/0001-90





PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI N° 120 DE 2025 DE AUTORIA DO PREFEITO MUNICIPAL DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA.

Nos termos do artigo 35 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010, e acompanhando o voto do Relator, manifestam-se pela legalidade, constitucionalidade, e mérito do **Projeto de Lei nº 120 de 2025**, recomendando-se sua aprovação.

Sala das Comissões, em 11 de setembro de 2025.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

VEREADOR WAGNER RICARDO PEREIRA Presidente

VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO Vice-Presidente/Relator

VEREADOR JOÃO VICTOR COUTINHO GASPARINI Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM Estado de São Paulo



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=0JG1HCFVT0PA560S, ou vá até o site https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 0JG1-HCFV-T0PA-560S